

## III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



## IV Fórum do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

### RESUMOS

## DEMARCAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO PARQUE ESTADUAL DO AÇU

Maxoel Barros Costa\*  
Vicente de Paulo Santos de Oliveira\*\*

### INTRODUÇÃO

O Código Florestal é o principal mecanismo de proteção da fauna. Define as Áreas de Preservação Permanente (APPs), “área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas”. Com o surgimento das Tecnologias de Informação e o acesso facilitado a dados de satélite, houve a criação de ferramentas que auxiliam no processo de demarcação de APPs. Com a implantação do Complexo Industrial Portuário do Açú, houve a criação do Parque Estadual da Lagoa do Açú, numa área com uma faixa conservada de vegetação de restinga, além de lagoas, lagunas, córregos e charcos de grande importância ambiental. Com a possível expansão urbana e com o impacto do complexo, é necessário delimitar as APPs. Os resultados desse mapeamento podem contribuir para o planejamento urbano e uma revisão do plano diretor em relação ao zoneamento e uso e ocupação da terra, bem como auxiliar na elaboração de um plano de manejo. Os objetivos são demarcar e mapear as APPs do Parque Estadual do Açú, integrando vários produtos cartográficos para elaborar uma carta base, realizar uma avaliação ambiental da restinga e das lagoas, com o auxílio de mapeamento, de modo que se criem ferramentas que contribuam para a elaboração de estratégias de conservação e sirva de instrumento técnico para os futuros gestores.

\* INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE / CAMPUS CENTRO / PPEA – Mestrando em Eng. Ambiental

\*\* INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE / CAMPUS CENTRO / PPEA / UPEA – Professor Dr.

E-mail para correspondência: maxoel@gmail.com



## III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



## IV Fórum do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

### RESUMOS

### METODOLOGIA

A área de estudo será o Parque Estadual do Açú, criado pelo Decreto Estadual nº 43.522/2012, e sua possível zona de amortecimento. Para observação *in loco*, serão realizadas visitas em vários locais do parque, com o auxílio de mapas existentes. Nestas saídas, serão coletados os pontos de GPS de interesse. Para a interpretação, manipulação, integração e geração de mapas serão utilizados os softwares ArcGIS Desktop 10 e o SIG IDRISI. O georreferenciamento será realizado com a identificação dos pontos coletados nos mapas digitalizados e nas cartas topográficas. A delimitação das APPs será realizada com o auxílio de ferramentas que vetorizam as margens dos recursos hídricos e geram buffers com as larguras das APPs correspondentes a partir de linhas digitalizadas sobre essas margens.

### RESULTADOS PARCIAIS

Foram realizadas duas visitas, na área em contato com o perímetro urbano de Campos dos Goytacazes, em Farol de São Tomé. Pode-se observar que ainda há uso da área do parque, principalmente para atividades agropastoris. Há várias residências e construções que estão dentro do parque, além de intervenções, como a construção de pistas de motocross dentro da faixa marginal de proteção de alguns corpos de água, e pesca. Todas essas atividades poderão resultar em conflitos futuros pelo uso do espaço.

A partir do memorial descritivo publicado no decreto estadual que cria o parque, foi realizada a transcrição dos pontos para o GPS Trackmaker e criação de imagens com a delimitação no Google Earth. Tais informações serão utilizadas para elaboração de mapas temáticos.

### REFEÊNCIAS

COUTINHO, L. M. ; OLIVEIRA, J. P. B ; RAMOS, K. A. ; OLIVEIRA, L. B. ; TEBALDI, A. L. C. ; FERRARI, J. L. ; SANTOS, A. R. . Delimitação de Áreas de Preservação Permanente a partir de Técnicas de Geoprocessamento. In: ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 9., 2009, São José dos Campos, SP. Ciência & Ética: O Paradigma do Século XXI, 2009.



## III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



## IV Fórum do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

**RESUMOS**

ECKHARDT, R. R.; REMPEL, C.; SALDANHA, D. L.; GUERRA, T.; PORTO, M. L. Análise e Diagnóstico Ambiental do Vale do Taquari - RS - Brasil, Utilizando Sensoriamento Remoto e Técnicas de Geoprocessamento. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SENSORIAMENTO REMOTO, 13., 21-26 abril 2007, Florianópolis: INPE. p. 5191-5198. *Anais...*

RIBEIRO, C. A. A. S.; SOARES, V. P.; OLIVEIRA, A. M. S.; GLERIANI, J. M. O Desafio da Delimitação de Áreas de Preservação Permanente. *Revista Árvore*, Viçosa, v.29, n.2, p.203-212, 2005.

RIO DE JANEIRO. Decreto nº 43.522, de 20 de Março de 2012. Cria o Parque Estadual da Lagoa do Açu e Dá Outras Providências.

